

Italiano pede "solução racional"

Roma — A Itália manifestou ontem sua "compreensão" ao Brasil, que resolveu não pagar os juros da sua dívida externa, e o propósito de uma solidariedade "ativa" que procure soluções "racionais" para o endividamento. A declaração aos jornalistas foi feita pelo ministro italiano da Fazenda, Giovanni Goria, ao terminar seu encontro de uma hora e meia com o ministro da Fazenda brasileiro, Dilson Funaro.

Funaro, o presidente do Banco Central do Brasil, Francisco Góes, e o embaixador Alvaro Alencar responsável direto levou negociação com o Clube de Paris, chegaram anteontem à noite em Roma, num giro de informações que os levaram a Washington, Londres, Paris, Bonn e Berna.

"A Itália comprehende e presta muita atenção aos problemas de um grande país como o Brasil, amigo

desde sempre", disse Goria. "O mundo é pequeno e os problemas de uns são os problemas dos outros. Se não trabalhamos todos juntos, é difícil pensar no futuro".

Sobre um eventual tratamento político do problema da dívida externa, como propõem os países latino-americanos, Goria disse: "Nem sempre entendo o que significa tratar o problema em termos políticos, por isso prefiro não usar o termo".

Segundo o ministro italiano, "trata-se, na realidade, de buscar soluções racionais". Como um breve balanço de sua viagem, Funaro disse não ter encontrado apenas "compreensão" por parte dos governos, como também o "compromisso" de procurar "novos caminhos" para a solução do problema.

Na reunião econômica de junho que os países indus-

trializados realizarão em Veneza, Goria disse que a Itália tem o firme propósito de colocar o problema para "buscar uma solução que leve em conta o interesse comum".

O ministro Funaro insistiu em que seu governo considera a necessidade de achar "novos caminhos" porque está provado que alguns setores do sistema financeiro internacional "não funcionam adequadamente". "Até agora os caminhos sugeridos eram para poder conviver com a crise, mas nós queremos encontrar soluções que nos permitam sair dela e o Brasil demonstrou ter todo o potencial para poder fazê-lo", enfatizou.

A dívida externa brasileira eleva-se a 108 bilhões de dólares. Com o governo italiano, segundo dados de 1985, essa dívida alcançaria pouco mais de 230 milhões de dólares.